15 de março de 2017

Atividade Turística

Janeiro de 2017

Dormidas em janeiro de 2017 aumentaram 12,6%, principalmente devido aos residentes no estrangeiro (+17,6%)

A hotelaria registou 984,6 mil hóspedes e 2,4 milhões de dormidas em janeiro de 2017, equivalendo a acréscimos homólogos[1] de 14,0% e 12,6% (+8,1% e +10,6% respetivamente em dezembro de 2016). As dormidas do mercado interno aumentaram 2,4% (+5,1% em dezembro de 2016), e as de mercados externos cresceram 17,6% (+14,0% em dezembro).

A estada média decresceu (-1,2%; 2,43 noites) enquanto a taxa de ocupação-cama aumentou (+2,7 p.p.; 28,8%).

Os proveitos aceleraram, tendo os proveitos totais atingido 123,0 milhões de euros (+18,1%) e os de aposento 84,1 milhões de euros (+17,2%).

Quadro 1. Resultados globais preliminares da atividade turística

Resultados globais preliminares	Unidade	Dezembro 2016		Janeiro 2017	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10^3	1 060,6	8,1	984,6	14,0
Dormidas	10^3	2 488,0	10,6	2 394,4	12,6
Residentes em Portugal	10^3	903,1	5,1	721,7	2,4
Residentes no estrangeiro	10^3	1 584,9	14,0	1 672,7	17,6
Estada média	nº noites	2,35	2,3	2,43	-1,2
Taxa de ocupação-cama (líquida)	%	29,8	1,7 p.p.	28,8	2,7 p.p.
Proveitos totais	10^6 €	135,7	14,9	123,0	18,1
Proveitos de aposento	10^6 €	89,5	15,7	84,1	17,2
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	23,3	10,1	22,1	14,0

Hóspedes e dormidas aceleraram face a dezembro

Em janeiro de 2017, a hotelaria alojou 984,6 mil hóspedes que proporcionaram 2,4 milhões de dormidas (+14,0% e +12,6%, respetivamente), acelerando face aos resultados de dezembro (+8,1% e +10,6%).

Estes aumentos, comparativamente com o 4º trimestre de 2016, foram menos expressivos no caso dos hóspedes (+11,7% nos últimos 3 meses do ano anterior), mas aproximados aos das dormidas (+12,8% naquele trimestre).

[1] Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt

As dormidas em hotéis apresentaram um crescimento de 15,3% e corresponderam a 71,7% do total. O aumento de dormidas nas Pousadas foi significativo (+37,1%) face a dezembro (+17,0%).

Quadro 2. Dormidas por tipo e categoria de estabelecimento

Unidade: 10^3

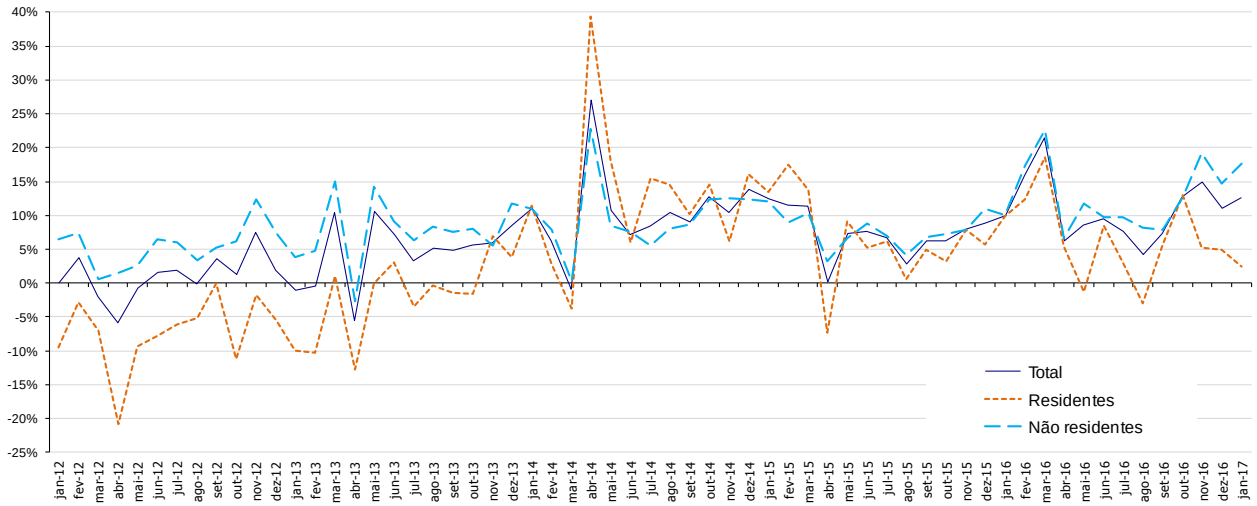
Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas		Taxas de variação homóloga (%)
	jan 16	jan 17	jan 17
Total	**2 126,5**	**2 394,4**	**12,6**
Hotéis	**1 488,9**	**1 716,8**	**15,3**
*****	272,0	316,4	16,3
****	698,8	834,9	19,5
***	349,0	379,6	8,8
** / *	169,0	185,8	9,9
Hotéis - apartamentos	**284,6**	**313,7**	**10,2**
*****	18,9	20,6	9,1
****	193,8	217,8	12,4
*** / **	71,9	75,2	4,6
Pousadas	**20,1**	**27,6**	**37,1**
Apartamentos turísticos	**134,4**	**131,7**	**-2,1**
Aldeamentos turísticos	**76,3**	**84,2**	**10,4**
Outros alojamentos turísticos	**122,1**	**120,5**	**-1,3**

Dormidas de não residentes com aumentos expressivos

O mercado interno contribuiu com 721,7 mil dormidas (+2,4%), mantendo a tendência de desaceleração dos últimos dois meses.

Os mercados externos apresentaram crescimento expressivo, com um aumento de 17,6% em janeiro (1,7 milhões de dormidas), sucedendo a +14,0% em dezembro e +19,2% em novembro.

Figura 1. Dormidas – Taxas de variação homóloga mensais



Principais mercados com evolução marcadamente positiva

Os treze principais mercados emissores[2] representaram 80,8% do total das dormidas de não residentes e apresentaram evolução positiva generalizada.

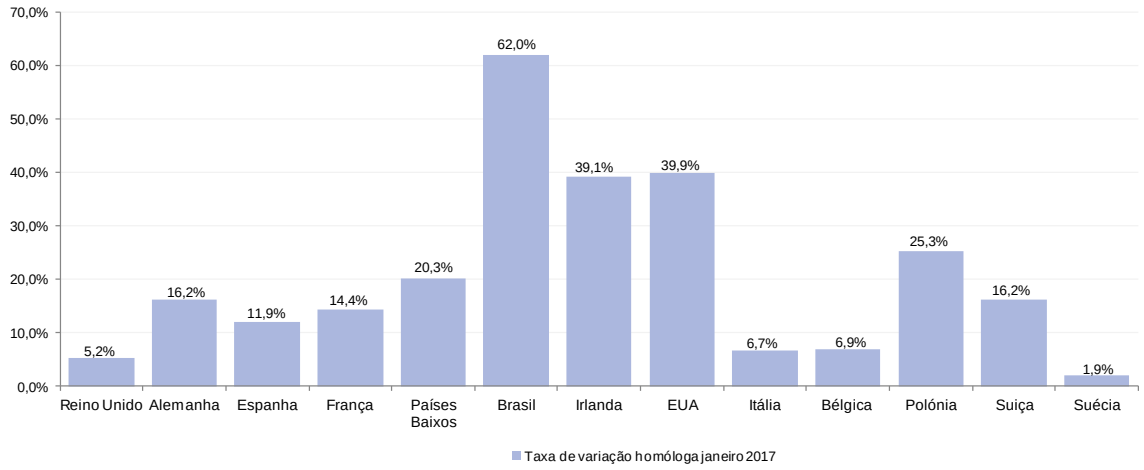
As dormidas de residentes no Reino Unido desaceleraram em janeiro (+5,2%), face a aumentos significativos em novembro (+13,5%) e dezembro (+15,5%). O peso relativo deste mercado foi 19,9% em janeiro (22,3% em janeiro de 2016).

A Alemanha (14,0% do total) registou um crescimento de 16,2%, após +10,1% em dezembro.

O mercado espanhol voltou a crescer (+11,9%), depois do decréscimo de 3,4% em dezembro, e representou 8,8% do total de dormidas.

Tal como nos meses anteriores, o Brasil destacou-se, com um crescimento de 62,0% em janeiro, tendo sido o terceiro maior mercado neste mês, com 8,9% do total das dormidas de não residentes. São também de destacar as evoluções dos Estados Unidos (+39,9%), Irlanda (+39,1%), Países Baixos (+20,3%), Suíça (+16,2%) e França (+14,4%).

Figura 2. Dormidas, por principais mercados emissores: Taxa de variação homóloga mensal



Dormidas aumentaram em todas as regiões com destaque para AM Lisboa

As dormidas aumentaram em todas as regiões, mais acentuadamente na AM Lisboa (+20,8%), Alentejo (+12,3%) e Algarve (+11,6%). O principal destino foi a AM Lisboa (31,9% do total), com aumento de quota (+2,2 p.p. face a janeiro de 2016), secundado pelo Algarve (20,1%) e RA Madeira (19,0%).

[2] Com base nos resultados provisórios de dormidas em 2016

A evolução do mercado interno atingiu maior expressão na RA Açores (+10,0%), sendo também de assinalar a AM Lisboa (+7,8%) e o Alentejo (+5,2%). O Norte apresentou um decréscimo de 3,6%, mas manteve-se como a segunda região com maior procura por parte dos residentes (24,7%) depois da AM Lisboa (28,1%).

Os mercados externos apresentaram crescimentos expressivos no continente, destacando-se as regiões do Alentejo (+32,1%), AM Lisboa (+26,2%), Norte (+22,9%) e Centro (+21,3%). A AM Lisboa manteve-se como a região com maior procura por parte dos não residentes (33,6%), seguida pela RA Madeira (25,1%) e Algarve (24,0%).

Quadro 3. Dormidas por região (NUTS II)

Unidade: 10^3

NUTS II	Dormidas					
	Total		Residentes		Não residentes	
	jan 17	Tvh (%)	jan 17	Tvh (%)	jan 17	Tvh (%)
Portugal	**2 394,4**	**12,6**	**721,7**	**2,4**	**1 672,7**	**17,6**
Norte	356,9	8,0	178,3	-3,6	178,6	22,9
Centro	213,2	7,5	146,9	2,2	66,3	21,3
A.M. Lisboa	763,8	20,8	202,5	7,8	561,3	26,2
Alentejo	66,0	12,3	45,5	5,2	20,5	32,1
Algarve	481,8	11,6	80,6	0,0	401,1	14,2
R.A. Açores	58,4	2,2	33,5	10,0	24,9	-6,7
R.A. Madeira	454,4	8,8	34,4	1,8	420,0	9,4

Estada média reduziu-se

A estada média (2,43 noites) reduziu-se em 1,2%, variação mais notória nas Regiões Autónomas (-4,8% na RA Açores e -4,4% na RA Madeira). O Algarve (4,26 noites) foi a única região que apresentou crescimento neste indicador (+3,6%).

Quadro 4. Estada média e taxa líquida de ocupação-cama, por região

NUTS II	Estada média			Taxa líquida de ocupação-cama		
	Nº de noites		Tvh (%)	%		V. hom. (p.p.)
	jan 16	jan 17		jan 16	jan 17	
Portugal	**2,46**	**2,43**	**-1,2**	**26,1**	**28,8**	**2,7**
Norte	1,64	1,62	-1,4	25,1	27,1	1,9
Centro	1,52	1,49	-2,4	16,7	17,5	0,8
A.M. Lisboa	2,14	2,12	-0,6	33,2	38,8	5,7
Alentejo	1,59	1,57	-1,0	16,2	17,0	0,8
Algarve	4,12	4,26	3,6	19,0	21,0	2,0
R.A. Açores	2,71	2,58	-4,8	22,4	20,6	-1,7
R.A. Madeira	5,71	5,46	-4,4	50,3	53,8	3,6

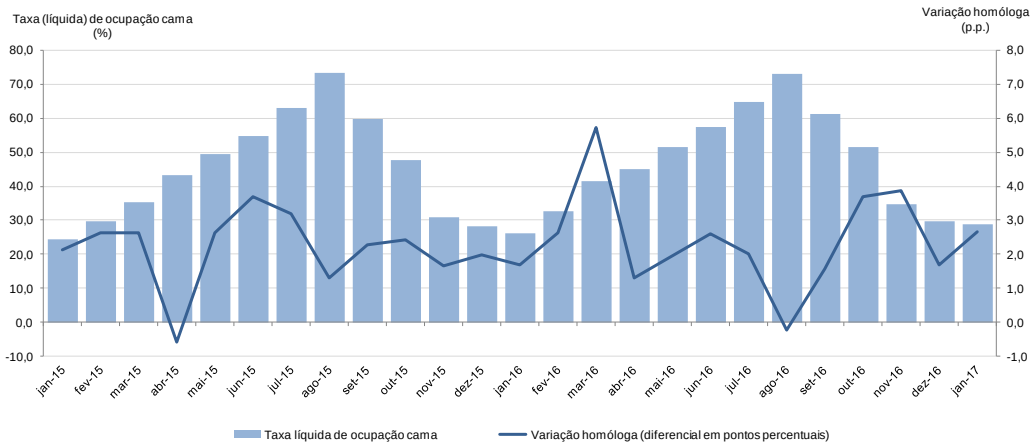
Taxa de ocupação com aceleração

A taxa líquida de ocupação-cama (28,8%) teve uma variação de +2,7 p.p., acelerando face ao mês anterior (+1,7 p.p. em dezembro).

As taxas de ocupação mais elevadas ocorreram na RA Madeira (53,8%) e na AM Lisboa (38,8%), que foram também as regiões com maiores aumentos deste indicador (+3,6 p.p. e 5,7 p.p., respetivamente).

O Alentejo (17,0%) e o Centro (17,5%) apresentaram as taxas de ocupação mais baixas.

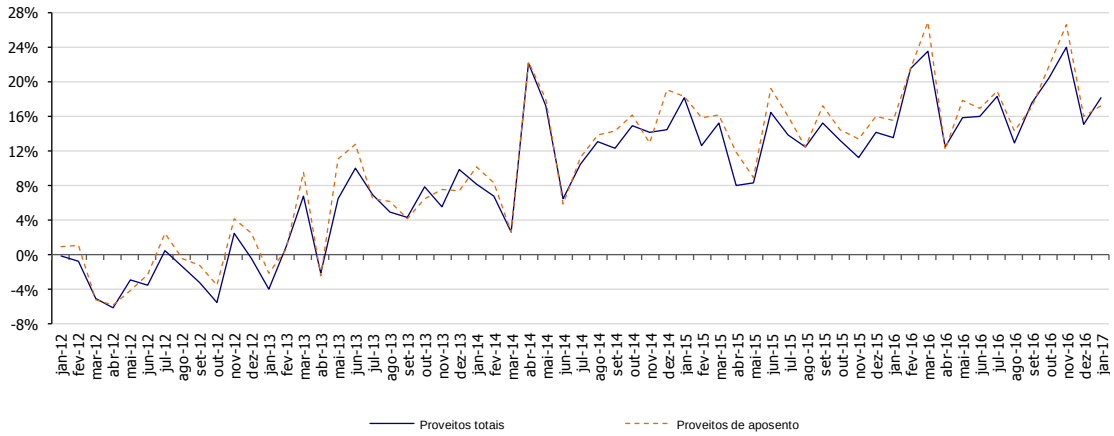
Figura 3. Taxa líquida de ocupação-cama



Proveitos com aumento marcante

Os proveitos totais atingiram 123,0 milhões de euros e os de aposento 84,1 milhões de euros (+18,1% e +17,2%, respetivamente), acelerando face ao mês anterior (+14,9% e +15,7%).

Figura 4. Proveitos totais e de aposento - Taxa de variação homóloga mensal



Todas as regiões evidenciaram aumentos nos proveitos, com destaque para a AM Lisboa (+22,4% nos proveitos totais e +22,9% nos de aposento) e o Algarve (+19,0% e +15,1%).

Quadro 5. Proveitos por região (NUTS II)

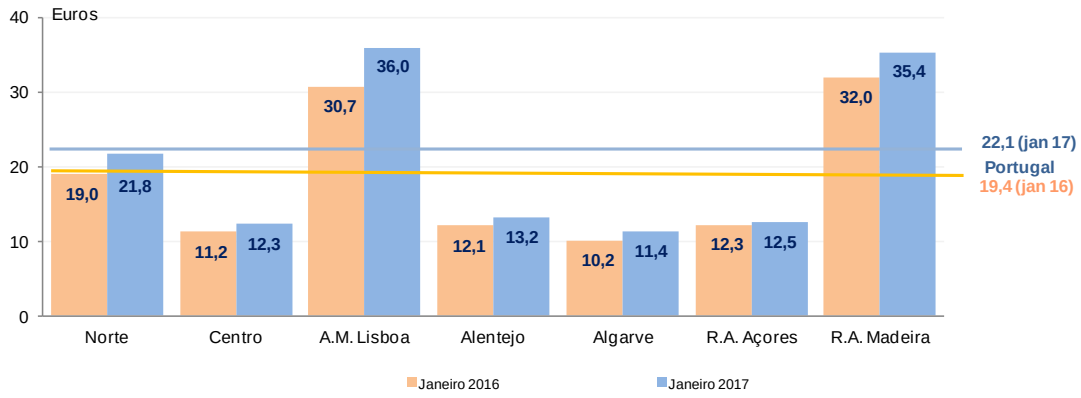
Unidade: 10^6 euros

NUTS II	Proveitos totais		Proveitos de aposento	
	jan 17	Tvh (%)	jan 17	Tvh (%)
Portugal	**123,0**	**18,1**	**84,1**	**17,2**
Norte	18,9	13,9	13,7	14,7
Centro	11,4	17,3	7,2	12,0
A.M. Lisboa	47,6	22,4	34,0	22,9
Alentejo	3,8	14,6	2,4	15,0
Algarve	16,3	19,0	10,6	15,1
R.A. Açores	2,4	12,9	1,7	13,1
R.A. Madeira	22,6	14,0	14,5	12,3

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi 22,1 euros, correspondendo a um aumento de 14,0%, superior ao de dezembro de 2016 (+10,1%).

AM Lisboa e RA Madeira apresentaram maior rentabilidade média por quarto disponível (36,0 € e 35,4 €, respetivamente). Os aumentos mais significativos no RevPAR ocorreram na AM Lisboa (+17,4%), Norte (+14,9%) e Algarve (+12,2%).

Figura 5. Rendimento médio por quarto disponível



Os hotéis de cinco estrelas registaram 41,8€ de RevPAR (+8,3%) e as Pousadas 31,3€ (+23,7%). É ainda de destacar o aumento de RevPAR apresentado pelos hotéis de quatro estrelas (+18,1%), o qual atingiu 26,3€ em janeiro.

Quadro 6. Rendimento médio por quarto disponível, por tipo e categoria de estabelecimento

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)		Taxa de variação homóloga
	jan 16	jan 17	%
Total	**19,4**	**22,1**	**14,0**
Hotéis	**22,1**	**25,4**	**14,8**
*****	38,6	41,8	8,3
****	22,3	26,3	18,1
***	14,8	16,5	11,9
** / *	14,0	16,2	15,3
Hotéis - apartamentos	**15,5**	**16,4**	**5,7**
*****	23,1	20,1	-13,2
****	15,8	16,7	5,6
*** / **	12,8	14,1	10,5
Pousadas	**25,3**	**31,3**	**23,7**
Apartamentos turísticos	**8,6**	**9,7**	**12,8**
Aldeamentos turísticos	**11,4**	**11,2**	**-1,8**
Outros alojamentos turísticos	**14,9**	**16,0**	**7,8**

Parques de campismo e colónias de férias

Em janeiro de 2017, os parques de campismo receberam 42,3 mil campistas (-0,4%) que proporcionaram 194,4 mil dormidas (+4,3%). Para o aumento das dormidas contribuiu principalmente o mercado interno (+10,6%), uma vez que o mercado externo apresentou crescimento residual (+0,4%). A estada média foi 4,59 noites (+4,7%).

As colónias de férias e pousadas da juventude registaram 11,2 mil hóspedes (-22,2%) e 21,7 mil dormidas (-13,6%). O mercado interno concentrou 77,3% das dormidas totais e decresceu 12,6%, enquanto os mercados externos decresceram 16,9%. A estada média (1,94 noites) aumentou 11,0%, com o contributo positivo apenas dos residentes (+14,3%).

Quadro 7. Campismo, colónias de férias e pousadas da juventude, por origem dos hóspedes

jan 17	Unidade	Campismo						Colónias de férias e pousadas da juventude					
		Total	Tvh (%)	Residentes	Tvh (%)	Não residentes	Tvh (%)	Total	Tvh (%)	Residentes	Tvh (%)	Não residentes	Tvh (%)
Campistas/ Hóspedes	10^3	42,3	-0,4	22,0	-8,8	20,4	10,6	11,2	-22,2	9,3	-23,5	1,8	-14,5
Dormidas	10^3	194,4	4,3	78,9	10,6	115,5	0,4	21,7	-13,6	16,7	-12,6	4,9	-16,9
Estada média	nº noites	4,59	4,7	3,59	4,7	5,67	-9,2	1,94	11,0	1,79	14,3	2,68	-2,8

NOTA METODOLÓGICA

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

2017 – Janeiro: resultados preliminares.

2016 – Janeiro a dezembro: resultados provisórios.

Nota: A partir de janeiro de 2016, os resultados preliminares de cada mês são revistos no mês imediatamente seguinte (provisórios), mantendo-se a passagem a definitivos por ocasião da produção dos resultados anuais.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função de substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga dos resultados provisórios e dos preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Jan a dez 16	0,0 p.p.	0,0 p.p.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal**.**

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (*Revenue Per Available Room*) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Hotelaria – Estão incluídos os hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos, bem como outros estabelecimentos de alojamento nomeadamente pensões, motéis e estalagens que mantêm código de atividade económica nestas tipologias atualmente não reconhecidas.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias - estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude - Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas dos principais indicadores é efetuado tendo por base os valores em unidades, embora estejam visíveis em milhares.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Para efeitos de simplificação de linguagem, poderá ser utilizado o termo "estrangeiro" em vez de "não residente".

SIGLAS

Tvh: Taxa de variação homóloga
V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)
RevPAR - Rendimento por quarto disponível

Data do próximo destaque mensal: 17 de abril 2017

www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt